

# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

**Concurso Público**  
**Nível Superior**

**Caderno: SD**

Aplicação: 6/8/2006

## **CARGO 4:**

**ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO**  
**ESPECIALIDADE: BIOLOGIA**

**MANHÃ**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SD — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### **AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)**

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006).
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006).

#### **OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPEUnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em troca do pecado. Ao incentivar a delação, estimulam-se falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas honradas.

10 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

16 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (l.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (l.3) e “se acatam” (l.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (l.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (l.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (l.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

### Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se tudo (embora a maioria não possa quase nada), exceto 4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a 7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

Os mais progressistas até admitem que, na reforma, 10 o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não 13 haja quarto de empregada nem empregada.

Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros 16 julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo 19 abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha 22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfosintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (l.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (l.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (l.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (l.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (l.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

### O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da  
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o  
alambicado e o técnico. Se associações de juizes vêm  
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*  
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e  
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos  
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do  
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação  
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio  
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,  
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem  
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando  
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no  
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro  
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico  
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de  
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à  
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse  
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que  
corroborava a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em  
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um  
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de  
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se  
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem  
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar  
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em  
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita  
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:  
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o  
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.  
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam  
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,  
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos  
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. *Memória e história*. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem  
como a aspectos morfossintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos  
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de  
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à  
remanescente influência da Universidade de Coimbra na  
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é  
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam  
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do  
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação  
entre especialistas” (l.8-9) poderia ocupar, desde que  
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos  
técnicos” (l.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (l.11-12)  
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a  
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à  
decifração dos atendentes de farmácias” (l.35-36) e **entrega  
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo  
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o  
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do  
STF Carlos Veloso fala dos erros mais freqüentes de  
advogados quando se manifestam em latim, sem nada  
4 conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de  
duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser  
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem  
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-  
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi  
adiada *saine dai* (*sine die*)? A segunda história, quem sabe  
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,  
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado  
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor  
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,  
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um  
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito  
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista  
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões  
aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —  
19 “o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não  
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as  
narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”  
22 são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,  
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar  
ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso  
25 ensaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa  
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos  
como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem  
28 uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,  
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontroláveis.

*Idem, ibidem.*

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele  
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais  
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (l.4) tem o mesmo significado  
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência  
fora adiada” (l.5-6), a supressão da preposição “de”  
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público  
resolvesse recomendar aos funcionários o emprego da  
linguagem simples, sem floreios, o expediente de  
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o  
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

## Texto para os itens de 26 a 34

### Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

### Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente,  $A \wedge B$ ,  $A \vee B$  e  $\neg A$  representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição  $A \rightarrow B$  tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição  $A \wedge B$  é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição  $A \vee B$  é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição  $A \rightarrow B$  é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição  $\neg A$  é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de  $k$  proposições (que podem estar enumeradas) em que as  $(k - 1)$  primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A  $k$ -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e  $P \rightarrow Q$  estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se  $P \rightarrow Q$  e  $Q \rightarrow R$  estão presentes em uma argumentação, então  $P \rightarrow R$  pode ser colocada na argumentação; se  $P \wedge Q$  está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Duas proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições  $A \rightarrow B$ ,  $\neg B \rightarrow \neg A$  e  $\neg A \vee B$ . Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44 É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
  2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
  3. Há rompimento se o casal é infeliz.
  4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45 A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
  2. Silva não estava em casa.
  3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
  4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma  $A \rightarrow B$ , em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição  $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$ .

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número  $x$  é divisível por 6 então  $x$  é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número  $x$  é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se  $x$  é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1.  $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$
2.  $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição  $(\neg A \vee B)$ , tem-se uma argumentação válida.

### Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por  $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$ , em que  $A(x)$  representa “ $x$  é advogado” e  $H(x)$  representa “ $x$  é homem”, será V se  $x$  pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se  $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$ . Nesse caso, considerando que  $x$  pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subseqüentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por  $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$ , se  $P(x)$  representa “ $x$  é um pavão” e  $M(x)$  representa “ $x$  é misterioso”.

52 Considerando que  $(\forall x)A(x)$  e  $(\exists x)A(x)$  são proposições, é correto afirmar que a proposição  $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$  é avaliada como V em qualquer conjunto em que  $x$  assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
  2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição  $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$  é V se  $x$  é um número inteiro.

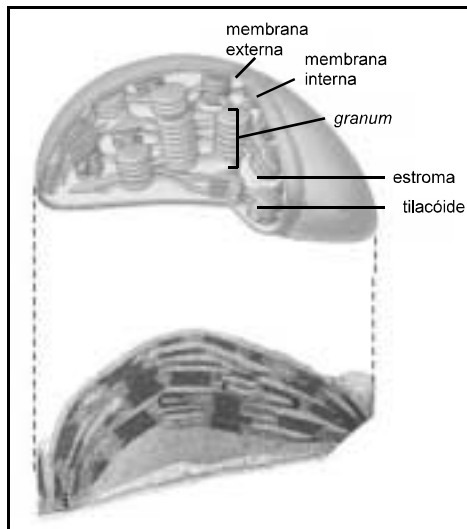
Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando aspectos do ecoturismo, julgue os itens a seguir.

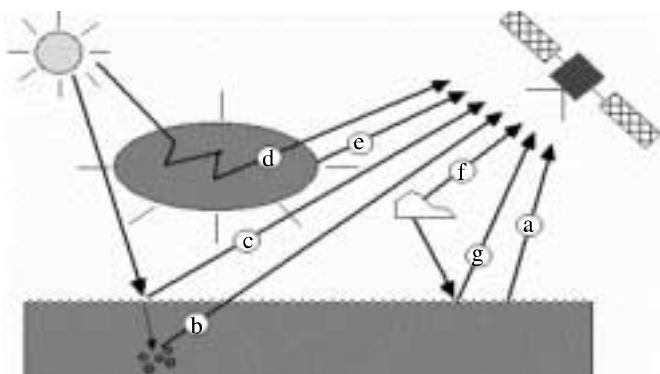
- 61** O ecoturismo é um segmento da atividade turística por meio da qual é estimulada uma relação harmônica com a natureza, respeitando-se a cultura e as populações locais.
- 62** Tendo em vista que a grande maioria das viagens de ecoturismo feitas no mundo são de curta distância, ou seja, com duração de até 5 horas, a EMBRATUR vem investindo fortemente na promoção do ecoturismo no exterior, principalmente em países escandinavos, para alterar esse perfil regionalizado do ecoturismo.



Raven e Jonhson, McGraw Hill, 6.ª ed., 2002, p. 184.

Considerando a figura acima, julgue os seguintes itens.

- 63** A figura acima representa uma mitocôndria, organela citoplasmática envolvida com os processos de geração de energia por meio da fotossíntese.
- 64** As enzimas envolvidas com as etapas finais do processo fotossintético (ciclo de Calvin) estão localizadas no estroma.



Internet: <[www.ptr.usp.br/Cursos/Sensoriamento/Remoto/Sensoriamento/01/fdc09.htm](http://www.ptr.usp.br/Cursos/Sensoriamento/Remoto/Sensoriamento/01/fdc09.htm)>.

Considerando a figura acima e aspectos gerais do sensoriamento remoto, julgue os itens **65** e **66**.

- 65** No sensoriamento remoto, são utilizados modernos sensores e equipamentos de processamento e de transmissão de dados com o objetivo de se estudar o ambiente terrestre por meio do registro e da análise das interações entre a radiação eletromagnética e os alvos (objetos) de interesse.
- 66** Na figura apresentada, estão ilustradas diferentes fontes de energia radiante que podem ser captadas pelo sistema sensor na geração de imagens, dentre elas podem-se destacar: energia solar refletida, emissão direta das nuvens e emissão da superfície.

Considerando as principais características da avaliação de impacto ambiental e a administração e uso sustentável dos recursos naturais, julgue os itens subsequentes.

- 67** A avaliação de impacto ambiental é um instrumento restrito ao monitoramento dos efeitos ecológicos, econômicos e sociais gerados por atividades antrópicas, não tendo nenhum papel no planejamento do uso dos recursos naturais.
- 68** No Brasil, a avaliação de impacto ambiental é feita exclusivamente por meio do estudo de impacto ambiental introduzido no sistema normativo brasileiro por meio da Lei n.º 6.803/1980.
- 69** Atualmente, a sociedade civil tem exigido uma nova postura dos governos na resolução de problemas ambientais, não somente em termos de proteção, mas também em termos de gestão de tal modo que os recursos oferecidos pela natureza e utilizados pelo homem permaneçam renováveis.



Internet: <[www.edition.cnn.com/SPECIALS/2005/](http://www.edition.cnn.com/SPECIALS/2005/)> (com adaptações).

Considerando as imagens acima apresentadas e aspectos relacionados a interpretação de imagens, julgue os seguintes itens.

- 70** As imagens apresentadas acima foram obtidas em baixa altitude por aviões e representam a mesma região da costa do Sri Lanka antes e após o impacto do *tsunami*.
- 71** No recente desastre ocorrido na Ásia, as imagens obtidas por satélites foram importantes no dimensionamento dos danos ambientais e nas construções feitas pelo homem após os estragos causados pelo *tsunami*, não servindo, no entanto, para avaliação das mudanças geográficas sofridas pelos países atingidos.

Considerando aspectos da bioespeleologia, julgue os próximos itens.

- 72** Os ecossistemas cavernícolas são muito ricos em produtores primários fotossintetizantes.
- 73** Nos ambientes cavernícolas, são comuns organismos detritívoros que usam como alimento detritos procedentes do exterior.
- 74** As comunidades cavernícolas podem ser aquáticas e terrestres.
- 75** Os organismos considerados troglóbios freqüentam as cavernas, mas saem para se alimentar. São exemplos desses organismos morcegos, aves e alguns insetos.

Considerando os fósseis e o processo de fossilização, julgue os itens que se seguem.

- 76** Os fósseis são restos de partes moles de organismos (animais ou vegetais) que foram preservados em sedimentos.
- 77** O processo de fossilização ocorre em ambientes com elevados níveis de oxigênio, onde a decomposição orgânica é demorada.
- 78** A principal evidência do processo evolutivo está nos registros fósseis.

Considerando a biogeografia — ciência que estuda a distribuição dos seres vivos tanto no espaço quanto no tempo — e também aspectos gerais da paleobiogeografia, julgue os itens a seguir.

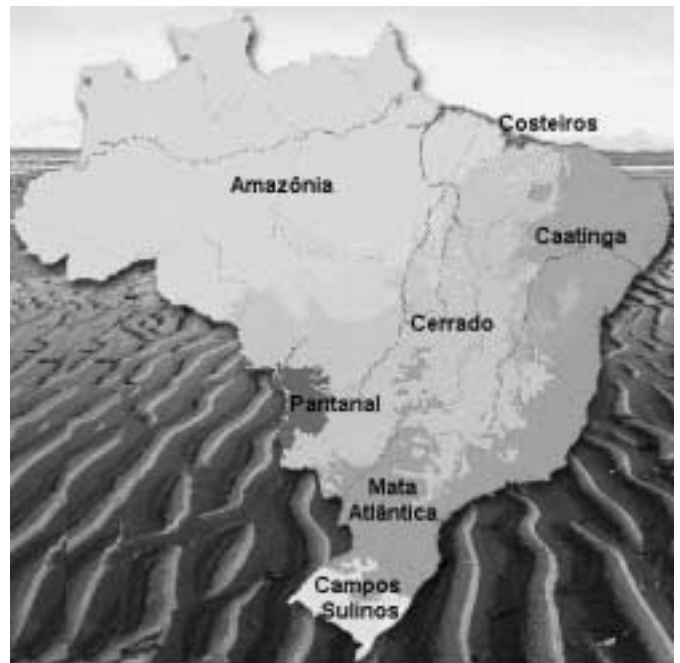
- 79** A biogeografia lida com a história evolutiva dos seres vivos, procurando identificar qual ou quais os fatores determinaram a distribuição dos táxons nas regiões.
- 80** Os conhecimentos provenientes da biogeografia são úteis em diferentes áreas. Na entomologia forense, a relação entre as espécies e sua distribuição geográfica reflete-se na fauna que coloniza os corpos de cadáveres em diferentes localidades.
- 81** Enquanto a paleobiogeografia trata da distribuição das espécies atualmente existentes, a biogeografia estuda a fauna e a flora fóssil.

Considerando a prática da apicultura, julgue os itens seguintes.

- 82** A apicultura migratória reside na mudança de conjuntos de colméias (apiários) de uma região para outra, acompanhando as floradas com vistas à produção de mel e a prestação de serviços de polinização.
- 83** A apicultura migratória possui uma série de vantagens, entre elas o menor custo operacional para o transporte e a manutenção dos apiários.
- 84** Várias enfermidades atacam as abelhas, provocando grandes prejuízos; entre elas podem-se ressaltar a nosemose, a acariose, a paralisia e o mal-de-outono.

Considerando aspectos da conservação da biodiversidade brasileira, julgue os itens subseqüentes.

- 85** O bioma cerrado é considerado um dos 34 *hotspots* mundiais de biodiversidade por abrigar inúmeras plantas endêmicas e por já ter perdido mais de 70% de sua cobertura vegetal natural.
- 86** O estabelecimento de unidades de conservação é um instrumento pouco eficiente para a conservação da biodiversidade, particularmente em ecossistemas sob forte influência antrópica.
- 87** O método conhecido como pan-biogeografia pode ser utilizado na identificação de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade.



Internet: <[www.ibama.gov.br/ecossistemas/home.htm](http://www.ibama.gov.br/ecossistemas/home.htm)>

Considerando a figura acima e as características dos principais ecossistemas brasileiros, julgue os seguintes itens.

- 88** Existem três tipos de florestas amazônicas: as florestas montanhosas andinas, as florestas de terra firme e as florestas fluviais alagadas, as duas últimas encontradas na Amazônia brasileira.
- 89** O pantanal caracteriza-se por abrigar uma fauna endêmica muito rica, assim como a da Amazônia.
- 90** A caatinga apresenta irregularidade na distribuição das chuvas no tempo e no espaço. Observa-se, nessa formação vegetal, a presença de vegetação xerofítica, caducifoliar e bem adaptada para suportar a falta de água.



Considerando que a bioclimatologia trata da influência dos fatores climáticos sobre os seres vivos, julgue os seguintes itens.

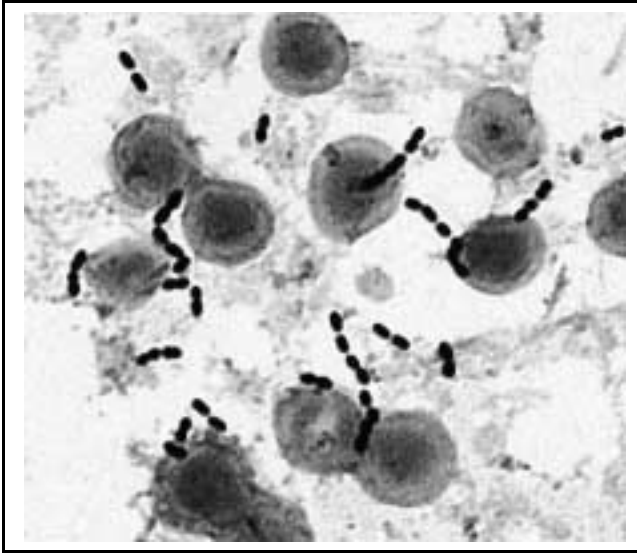
- 91** A maior incidência de HPV durante o verão não tem relação com a maior exposição das pessoas aos raios solares ultravioleta (UVB) nessa época do ano, em comparação com as outras estações.
- 92** De maneira geral, a distribuição espacial das espécies vegetais não sofre influência dos fatores abióticos.
- 93** A região do Mar Morto apresenta algumas peculiaridades climáticas, como a menor incidência de raios ultravioleta UVB e a elevada salinidade de suas águas, que as tornaram uma excelente opção em tratamentos dermatológicos.

A EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília – DF), uma das 40 unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, faz parte de um projeto internacional, que tem como objetivo desenvolver novas metodologias e aperfeiçoar as já existentes para análise de riscos ambientais de organismos geneticamente modificados — (OGM). Um *workshop* desse projeto foi realizado e teve como objetivo treinar os participantes para atuarem em três áreas principais: fluxo de genes; efeitos sobre a biodiversidade e insetos não-alvo; e manejo de resistência de insetos e plantas daninhas.

A partir das informações do texto acima e considerando uma situação hipotética em que tenha sido produzido um vegetal geneticamente modificado, apresentando como conseqüências da modificação genética maior capacidade de sintetizar carboidratos, planta de menor tamanho e maior resistência aos insetos predadores naturais, julgue os próximos itens.

- 94** O termo fluxo de genes abordado no texto refere-se apenas à transferência de genes de um microrganismo para um vegetal.
- 95** Uma possibilidade de modificação genética que confere ao vegetal propriedades de resistência contra insetos referida no texto é a incorporação de genes de *Bacillus thuringiensis*.

- 96** Para que a informação genética seja incorporada ao vegetal geneticamente modificado citado no texto é necessário que o genoma completo do microrganismo seja expresso pelas células das folhas.
- 97** Uma vez que o vegetal modificado em questão apresenta maior capacidade de síntese de carboidratos, ao se preparar uma cultura de células lignificadas do seu esclerênquima, seguramente será observado um aumento no número de cloroplastos dessas células.
- 98** A maior capacidade na síntese de carboidratos pode ter sido conferida por modificações que levem a uma eficiência maior nas reações da fase independente de luz da fotossíntese.
- 99** Se o menor tamanho da planta modificada for conseqüência de alteração na produção de giberelina, provavelmente poderá ser detectada uma alteração anatômica na glândula responsável pela secreção de tal hormônio.
- 100** O crescimento de microrganismos em meio de cultura visando a obtenção de plasmídios para modificação genética de outros organismos somente pode ser realizado para gram-positivos.
- 101** A modificação genética do vegetal em questão pode ter sido realizada pela inserção de aminoácidos de um microrganismo no código genético do vegetal.
- 102** Um método que permite detectar se determinada proteína modificada está ou não presente em um organismo é o *western-blot*, sendo que para a realização deste é necessário o uso de um anticorpo contra a proteína a ser detectada.
- 103** Pelas características do vegetal modificado mencionado (maior capacidade de síntese de carboidratos e menor tamanho), é correto afirmar que a sua capacidade de realizar fermentação durante a fase independente de luz da fotossíntese foi aumentada.
- 104** Uma possível desvantagem da modificação de vegetais para que passem a expressar proteínas inseticidas é a exposição constante do inseto à molécula inseticida.
- 105** Um vegetal geneticamente modificado que expresse menor quantidade de giberelina provavelmente apresentará menor tamanho que um vegetal da mesma espécie, não modificado.



A variabilidade genética e a multiplicação acelerada permitem que as bactérias desenvolvam mutações específicas que se manifestam em sua adaptação a ambientes adversos. Dois fatores têm acelerado o desenvolvimento de resistência a antibióticos: o acúmulo de resistências adquiridas, quando classes inteiras de antibióticos tornam-se inativas contra uma bactéria, e a ausência de novas classes de antimicrobianos nos últimos anos. Um exemplo de tal situação é a existência de enterococos, como os mostrados na figura, resistentes à vancomicina. Tendo como referência essas informações e a figura, julgue os itens que se seguem.

- 106** Na figura, os enterococos estão representados pelas células menores, mais escuras, formando fileiras.
- 107** A capacidade de microrganismos em adquirir características de múltipla resistência aos antibióticos frequentemente é mediada por plasmídios.
- 108** O isolamento de enterococos em meios de cultura requer cuidados especiais, uma vez que não podem ser usados meios líquidos nem meios contendo sangue.
- 109** *Enterococcus faecalis* não é capaz de fermentar carboidratos como arginina e triptofano.
- 110** O teste de hemólise para identificação de *Enterococcus faecalis* baseia-se no teste imunológico de fixação de complemento.
- 111** O descarte de antibióticos diretamente no meio ambiente pode levar à seleção de microrganismos resistentes.

- 112** Uma característica da fermentação láctica que utiliza a enzima lactato desidrogenase é a oxidação de moléculas de NADH.
- 113** O preparo de meio de cultura para crescimento de enterococos envolve obrigatoriamente uma etapa de esterilização por calor seco após a adição de todos os componentes do meio.
- 114** As células menores e mais escuras mostradas na figura são chamadas de células apresentadoras de antígenos, pois apresentam em sua superfície peptídios antigênicos complexados a proteínas MHC, de forma que podem ser reconhecidas pelos linfócitos T.
- 115** Será encontrada auxina, ao se realizar a separação das biomoléculas componentes das células maiores e mais claras mostradas na figura.

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

- 116** De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.
- 117** A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.
- 118** Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.
- 119** As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.
- 120** Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.